



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

13/11/2014

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. AÇÕES TJMA.....	1
1.2. CORREGEDOR (A).....	2
1.3. DECISÕES.....	3 - 4
1.4. EVENTOS.....	5
2. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
2.1. COMARCAS.....	6
2.2. EVENTOS.....	7
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS.....	8
4. JORNAL O DEBATE	
4.1. CORREGEDOR (A).....	9
4.2. DECISÕES.....	10
4.3. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	11
4.4. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS.....	12 - 13
5. JORNAL O IMPARCIAL	
5.1. EVENTOS.....	14
6. JORNAL O PROGRESSO	
6.1. VARA CÍVEL.....	15
7. JORNAL PEQUENO	
7.1. AÇÕES TJMA.....	16
7.2. DECISÕES.....	17
7.3. EVENTOS.....	18

Processo eletrônico já é realidade em 22 juizados especiais do Maranhão



No 5º Juizado Especial (UFMA), os processos começam a tramitar eletronicamente

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) concluiu a implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJE) em 22 juizados especiais cíveis e turmas recursais da capital e do interior. De acordo com a Diretoria de Informática e Automação, nos últimos 60 dias foram atingidos 61% da meta de implantação e 89% de treinamento, restando apenas 14 das 36 unidades previstas para serem atendidas até o final de novembro.

“O total atingido supera

a meta de implantação do PJE definida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para os tribunais estaduais, que é de 10% das unidades judiciais de 1º e 2º graus, ainda este ano. No caso do TJMA, seriam apenas 26 unidades em 2014, mas vamos além”, compara o coordenador geral do comitê de implantação, juiz Roberto Abreu, acrescentando que a instalação nos demais órgãos deverá ser concluída até o final de 2017, conforme a Portaria 525/2014.

<http://www.tjma.jus.br/tj/visualiza/sessao/17/publicacao/405825>

Em dois meses de trabalho, a movimentação do novo sistema mobilizou mais de 500 servidores e magistrados, treinados sobre as aplicabilidades e funcionamento da plataforma eletrônica. Nesta fase, foram abertos 2 mil novos processos eletrônicos nos juizados e registradas mais de 10 mil movimentações (citações, notificações e intimações das partes e advogados), sem

o uso de papel, em portal próprio disponível no painel do usuário do sistema, garantindo maior agilidade no andamento e acompanhamento processual.

http://www.cnj.jus.br/images/sistemas/Processo_Judicial_Eletronico/PJE_peticonando.pdf

“Na implantação, foram emitidos e entregues pelo TJMA mais de 400 certificações digitais - espécie de assinatura eletrônica exigida na movimentação dos processos por magistrados, servidores e operadores do Direito. Advogados, defensores e membros do Ministério Público, que ainda não possuem também devem providenciar o documento junto ao órgão competente”, orienta o diretor de Informática, Jorge Henrique da Silva Oliveira, gerente técnico de implantação.

Oliveira explica que, nos juizados e turmas recursais, haverá migração dos processos que tramitam no sistema PROJUDI para o PJE, tão logo o CNJ disponibilize a aplicação informatizada testada e homologada para a transferência integral do conteúdo desses autos digitais.

Encontro de Corregedores destaca desafios da celeridade judicial



Ministra Nancy e Nelma Sarney

A 67ª edição do Encontro do Colégio de Corregedores dos Tribunais de Justiça do Brasil (Encoge) tem como tema principal discutir a celeridade processual diante de um quadro social desafiador. Reunidos na Cidade de Salvador (BA), até esta sexta (14), os corregedores vão debater assun-

tos relacionadas às práticas diárias e buscar equacionar os problemas diante de uma demanda processual que cresceu mais de 3% somente em 2013. Segundo dados do relatório Justiça em Números, do Conselho Nacional de Justiça, já são 95 milhões de processos no Judiciário brasileiro.

Para a presidente do Colégio de Corregedores, desembargadora Nelma Sarney, a proposta do encontro é justamente encontrar mecanismos para dar agilidade ao andamento dos processos, a fim de atender bem e com mais rapidez à população. "Vamos travar debates com o obje-

tivo de encontrar caminhos para solucionar os processos existentes, bem como promover a organização para atender a crescente demanda de novos processos a cada ano", pontuou.

A corregedora nacional de Justiça, ministra Nancy Andrighi, participará das atividades do encontro. Desde que assumiu a Corregedoria Nacional, no último mês de agosto, a ministra tem demonstrado uma mudança de perfil do órgão correcional ao apoiar as corregedorias estaduais e estabelecer uma linha de trabalho com base na realidade de cada estado, valorizando as contribuições regionais para definições das diretrizes de trabalho. Devido sua atuação, com foco na melhoria da estrutura alinhada à qualidade de vida de juízes e servidores, Nancy Andrighi tem obtido sistemático das corregedorias dos tribunais estaduais.

Pág. 3

TJMA revoga norma que suspendia expediente nos dias 20 e 21 de novembro



TJMA revoga norma que suspendia expediente nos dias 20 e 21 de novembro



O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) decidiu revogar os artigos da Resolução nº 63/2013, nos trechos em que suspendia o expediente no Judiciário estadual nos dias 20 e 21 de novembro de 2014. O entendimento unânime foi de que decisão judicial posterior, de agosto deste ano, declarou inconstitucional a Lei nº 309/2013, que instituiu como feriado o Dia da Consciência Negra em São Luís.

Além de ter incluído, à época, o 20 de novembro como feriado do Dia da Consciência Negra, a resolução do TJMA ainda suspendia o expediente no dia 21, estabelecendo que as horas não trabalhadas fossem compensadas de 24 a 28 de novembro e 1º de dezembro.

Com a revogação dos dois itens da resolução, o expediente será normal nos dias 20 e 21 de novembro, não havendo mais necessidade de

compensação posterior.

Os desembargadores argumentaram que não faria mais sentido manter em vigor a suspensão do expediente nos dias citados, já que a decisão judicial se sobrepõe à resolução editada em dezembro do ano passado, quando a lei municipal que definia o dia 20 de novembro como feriado acabara de ser instituída.

Na sessão do dia 27 de agosto, o Órgão Especial considerou a lei municipal inconstitucional por tratar de matéria de competência da União. A ação direta de inconstitucionalidade (Adin) foi proposta pela Associação Comercial do Maranhão.

A ação pedia a declaração de inconstitucionalidade da lei, em razão da competência para legislar sobre direito do trabalho ser privativa da União, de forma que a norma contrariava tanto a Constituição Federal quanto leis federais.

ESMAM Cultural será aberta com show de jazz nesta sexta (14)

Recital de poesia, exposição fotográfica, pintura, apresentação de danças variadas e show de jazz, estão entre as diversas atrações da programação da 7ª edição do projeto ESMAM Cultural, que será aberto pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão, nesta sexta-feira (14), às 18 horas, no Teatro João do Vale (Praia Grande). A entrada é gratuita.

A mostra reunirá a produção artística e cultural de 23 magistrados e servidores de várias comarcas do Estado.

Na abertura, a Galeria Prata da Casa vai expor fotografias dos servidores Lorena Borba, Manoelle

Moraes, Mônica Ramos, Raimundo Santos Filho, Thiago Ramos e Henrique Braga; além da produção poética de André Luiz Reis, Charlene Brasil, Igor de Oliveira, Letícia Carvalho, Luciane Chumber, Márcio Leray. Uma exposição de artesanato com peças originais será organizada no local.

“Sempre me encantei com a arte. Durante minhas viagens, gosto de frequentar museus, teatros e, principalmente, de fotografar paisagens e locais interessantes. Por meio da arte, consigo me distrair e expressar sentimentos”, revela a servidora da Biblioteca do Fórum de São Luís, Lorena Borba, que

participa do projeto pela segunda vez, e que neste ano inscreveu-se na Galeria Prata da Casa com a poesia “Amor Verbal” e mostra fotográfica registrada durante viagem ao Rio de Janeiro.

A servidora do TRE, Patrícia Pimentel, designer formada pela UFMA, também irá participar, expondo pinturas a óleo sobre tela.

A mostra também contará com shows de música popular brasileira (MPB), música popular maranhense (MPM), música italiana e gospel; exposição de pinturas em tela; e um coquetel para encerrar a programação.

Entre os inscritos es-

tão a do juiz Raimundo Nonato Neris e a flautista e servidora da 1ª Vara de Vitorino Freire, Márcia Almeida de Moraes, que farão uma participação especial com o grupo de jazz convidado “Jair Torres Group”. Haverá roda de capoeira com o servidor Ivo da Cruz, da Divisão de Material e Patrimônio; apresentação de Zouk (dança caribenha) e Bolero, pelas servidoras Manoelle Santos (ESMAM) e Luciana Fabíola (Corregedoria Geral de Justiça).

O Esmam Cultural já integra o calendário dos principais eventos culturais do roteiro artístico, produzido pela Secretaria Estadual de Cultura.

Decop cumpre mandado de prisão contra pai inadimplente

Uma equipe de investigadores da Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop) cumpriu, ontem (12), um mandado de prisão civil em desfavor de José de Ribamar da Silva Costa, de 33 anos. Ele foi preso no bairro da Cidade Operária, em São Luís.

A ordem foi expedida pela juíza Tania Amorim, da 2ª Vara da Comarca de Parauapebas, do estado do Pará, e diz respeito ao não pagamento da pensão alimentícia.

De acordo com Kayro Clay,

titular da Decop, há vários meses José de Ribamar não paga a pensão alimentícia do filho de 2 anos. Ele foi detido em sua residência, na Rua 12, Unidade 105, na Cidade Operária.

Após a prisão, José de Ribamar foi encaminhado até a Delegacia Especial da Cidade Operária, onde prestou esclarecimento, e em seguida foi encaminhado para a Unidade Prisional de Ressocialização do Regime Semiaberto, no Monte Castelo.

Show de jazz abre projeto ESMAM Cultural amanhã

Com recital de poesia, exposição fotográfica, pintura, apresentação de danças variadas e show de jazz, além de diversas atrações, a programação da 7ª edição do projeto ESMAM Cultural será aberto pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão, amanhã, sexta-feira (14), às 18 horas, no Teatro João do Vale (Praia Grande). A entrada é gratuita. A mostra reunirá a produção artística e cultural de 23 magistrados e servidores de várias comarcas do Estado.

Na abertura, a Galeria Prata da Casa vai expor fotografias dos servidores Lorena Borba, Manoelle Moraes, Mônica Ramos, Raimundo Santos Filho, Thiago Ramos e Henrique Braga; além da produção poética de André Luiz Reis, Charlene Brasil, Igor de Oliveira, Letícia Carvalho, Luciane Chumber, Márcio Leray. Uma exposição de artesanato com peças originais será organizada no local.

"Sempre me encantei com a arte. Durante minhas viagens, gosto de frequentar museus, teatros e, principalmente, de fotografar paisagens e locais interessantes. Por meio da arte, consigo me distrair e expressar sentimentos", revela a servidora da Biblioteca do Fórum de São Luís, Lorena Borba, que participa do projeto pela segunda vez, e que neste

ano inscreveu-se na Galeria Prata da Casa com a poesia "Amor Verbal" e mostra fotográfica registrada durante viagem ao Rio de Janeiro.

A servidora do TRE, Patrícia Pimentel, designer formada pela UFMA, também irá participar, expondo pinturas a óleo sobre tela. A mostra também contará com shows de música popular brasileira (MPB), música popular maranhense (MPM), música italiana e gospel; exposição de pinturas em tela; e um coquetel para encerrar a programação.

Entre os inscritos estão a do juiz Raimundo Nonato Neris e a flautista e servidora da 1ª Vara de Vitorino Freire, Márcia Almeida de Moraes, que farão uma participação especial com o grupo de jazz convidado "Jair Torres Group". Haverá roda de capoeira com o servidor Ivo da Cruz, da Divisão de Material e Patrimônio; apresentação de Zouk (dança caribenha) e Bolero, pelas servidoras Manoelle Santos (ESMAM) e Luciana Fabíola (Corregedoria Geral de Justiça). O Esmam Cultural já integra o calendário dos principais eventos culturais do roteiro artístico, produzido pela Secretaria Estadual de Cultura. Os participantes recebem certificado que evidencia a participação deles na arte.

Na Grande Ilha, Caema vai investir R\$ 360 milhões em obras de saneamento

Levantamento divulgado ontem faz referência aos recursos que serão aplicados em obras nos sistemas sanitários do Vinhais, Bacanga, Anil e São Francisco



Sem tratamento sanitário, esgoto é lançado no Rio das Bicas, em área do Bacanga, em São Luís; Caema promete resolver problema

A Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), em resposta à decisão da Justiça que determinou melhor aproveitamento dos dejetos lançados atualmente na rede de esgoto da cidade, informou que R\$ 360 milhões serão aplicados em obras na cidade, nos próximos dois anos. Ainda segundo a empresa, os investimentos têm como foco a construção de estações de tratamento, elevatórias, receptores e colocação de tubos nos quatro sistemas da Grande Ilha (Vinhais, Bacanga, Anil e São Francisco).

Do orçamento total previsto, R\$ 124 milhões estão sendo aplicados em obras de estações de tratamento no Anil, São Francisco e Vinhais. No Sistema Vinhais, cujas obras estão sendo feitas pela Construtora Artec e que deverão ser entregues até o próximo mês, são investidos R\$ 63.439.496,64 para a montagem da estrutura. Deste total, 90% dos recursos - ainda segundo a Caema - são oriundos de iniciativa federal e os outros 10% são de contrapartida do Governo do Estado.

No local, será utilizada uma técnica de inserção de ozônio na água, a fim de evitar o despejo de

“
 Com estas obras, a questão sanitária na cidade estará totalmente resolvida.
”
 João Reis Moreira Lima,
 presidente da Caema

cloro e, desta forma, minimizar os impactos na natureza. Além disso, no Sistema Vinhais, serão instaladas novas tubulações - constituídas por ferro resistentes e cuja parte interna com camadas de concreto, que deverão proteger os tubos da ação corrosiva do solo.

Além dos R\$ 124 milhões investidos, a Caema também aplicará, a partir do ano que vem, R\$ 214 milhões - oriundos do Progra-

Números

R\$ 360 milhões
 é o investimento previsto, até 2016, em obras de esgotamento sanitário na cidade

R\$ 63.439.496,64
 estão sendo aplicados no Sistema Vinhais

Mais

Uma ação civil pública do Ministério Público do Estado (MPE) determinou que a Caema e o Governo do Estado efetuassem a construção de estações de tratamento de esgotos sanitários ao longo dos rios Anil, Bacanga e das Bicas, além de limpeza dos ambientes degradados. Em 2012, a Promotoria do Meio Ambiente solicitou providências quanto à limpeza dos esgotos, sob a alegação de que os dejetos sanitários estavam sendo lançados em locais inapropriados.

ma de Aceleração do Crescimento (PAC2) - nos sistemas Anil, Vinhais, São Francisco e Bacanga. Outros R\$ 9 milhões serão investidos, até 2016, no Rio Canaã, na colocação de interceptadores, montagem de rede de coleta sanitária e instalação de ligações domésticas de esgoto. E R\$ 15 milhões também serão aplicados para a despoluição dos rios Claro e Pimenta (ambos pertencentes ao Sistema Vinhais).

Rede de esgoto - A Caema informou ainda que, com a finalização de todos os serviços, deverão ser solucionados os problemas de rede de esgoto na Grande Ilha. "Com estas obras, a questão sanitária na cidade estará totalmente resolvida. Temos um cronograma que prevê a finalização de todas as obras até 2016", disse o presidente da Caema, João Reis Moreira Lima.

Ainda segundo ele, para a realização das obras no ano que vem e em 2016, os investimentos estão garantidos. "Já deixamos toda a verba necessária para a realização destas obras. Esperamos que a população de São Luís possa ter melhores condições de saneamento básico", finalizou.

SALVADOR

Encontro de Corregedores destaca desafios da celeridade judicial

A 67ª edição do Encontro do Colégio de Corregedores dos Tribunais de Justiça do Brasil (Encoge) tem como tema principal discutir a celeridade processual diante de um quadro social desafiador. Reunidos na Cidade de Salvador (BA), até esta sexta (14), os corregedores vão debater assuntos relacionadas às práticas diárias e buscar equacionar os problemas diante de uma demanda processual que cresceu mais de 3% somente em 2013. Segundo dados do relatório Justiça em Números, do Conselho Nacional de Justiça, já são 95 milhões de processos no Judiciário brasileiro.

Para a presidente do Colégio de Corregedores, desembargadora Nelma Sarney, a proposta do encontro é justamente encontrar mecanismos para dar agilidade ao andamento dos processos, a fim de aten-

der bem e com mais rapidez à população. "Vamos travar debates com o objetivo de encontrar caminhos para solucionar os processos existentes, bem como promover a organização para atender a crescente demanda de novos processos a cada ano", pontuou.

A corregedora nacional de Justiça, ministra Nancy Andrighi, participará das atividades do encontro. Desde que assumiu a Corregedoria Nacional, no último mês de agosto, a ministra tem demonstrado uma mudança de perfil do órgão correccional ao apoiar as corregedorias estaduais e estabelecer uma linha de trabalho com base na realidade de cada estado, valorizando as contribuições regionais para definições das diretrizes de trabalho. Devido sua atuação, com foco na melhoria da estrutura alinhada à qualidade de vida de juízes e servido-



Evento foi aberto na noite desta terça no fórum da capital baiana

res, Nancy Andrighi tem obtido sistemático das corregedorias dos tribunais estaduais.

O evento foi aberto ontem no fórum Rui Barbosa e as atividades da programação acon-

tecem no Shreraton Hotel da Bahia. Dentre os temas em debate, estão reservados espaços para as discussões acerca da execução penal, serviços cartorários e divórcio.



Pedido Negado

A 1ª Câmara Criminal de Justiça do Maranhão (TJMA) negou nesta terça-feira (11) pedido de habeas corpus em favor do ex-prefeito de São Luís, João Castelo, acusado de improbidade administrativa quando de sua gestão à frente da prefeitura da capital.

FÓRUM DE SÃO LUÍS

Natureza é retratada em fotografias em exposição coletiva

Entre as 71 imagens produzidas pelos 18 participantes da I Exposição Fotográfica Integração e Cidadania, aberta ao público no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau) até o dia 5 de dezembro, está o trabalho da fotógrafa maranhense Maria Thereza Soares. São imagens em que ela estabelece uma relação entre fotografia e a natureza, por meio da sua representação simbólica, no caso, flores.

Maria Thereza Soares está expondo três fotos intituladas "O tempo", "O par de rosas" e "Bem-me-quer". Segundo ela, a proposta da série não é transformar a fotografia em pintura ou vice-versa, mas dialogar com as bases provenientes da pintura para a realização das ima-

gens, sem a tentativa de apropriar-se de uma imagem específica, partindo apenas do conceito e elementos e suas possíveis transposições para o mundo atual, utilizando como suporte a fotografia digital, luz natural e objetos do dia a dia.

Formada em cinema e vídeo pela Universidade Federal Fluminense, Maria Thereza Soares também estudou Imagem na École Nationale Supérieure Louis Lumière, em Paris (França). Em São Luís, a fotógrafa idealizou vários projetos, destacando-se entre eles a exposição fotográfica "Viagens", realizada no Parque Botânico Vale, em 2013; e "A história e a técnica da fotografia digital", contemplado no programa Mais Cultura, desenvolvido nas es-



A exposição está aberta ao público de segunda a sexta-feira

colas pelos ministérios da Cultura e da Educação em 2014.

Em 2012, dirigiu o videoclipe "Mar de Rosas" e foi autora do ensaio do CD "No Mov-

imento", ambos da cantora Flávia Bittencourt. É curadora e idealizadora da 1ª Mostra Fotográfica de São Luís, que será realizada em 2015.

Audiência pública na UFMA discute emissão de esgotos nos rios de São Luís

Pag. 10



Audiência pública na UFMA discute emissão de esgotos nos rios de SL

De acordo com o MP, a Caema e o Governo do Estado não cumpriram as determinações que os obriga a tratar os esgotos, despoluir os rios, e evitar mais despejo de esgoto em rios

Uma audiência que discutiu bem mais do que um simples processo judicial, levando ao público a atual situação dos rios que cortam a Ilha de São Luís. Assim foi a audiência pública promovida pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís. Presidida pelo juiz Douglas de Melo Martins, titular da unidade judicial, a audiência aconteceu no auditório central da Universidade Federal do Maranhão, e foi acompanhada, também, pela vereadora Rose Sales, pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente, pelo presidente da Caema João Reis Moreira Lima, entre outros.

Logo de início, o juiz explicou que a audiência iria coletar mais dados a respeito desse assunto, no sentido de se tomar uma decisão sobre o pedido do Ministério Público. De acordo com o MP, a Caema (Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão) e o Governo do Estado do Maranhão não cumpriram as determinações do processo movido contra eles, que os obriga a tratar os esgotos, despoluir os rios que entrecortam São Luís, e evitar mais despejo de esgoto nesses rios.

Em função desse não-cumprimento, foi feito então o pedi-

do junto à vara, no sentido de que os réus paguem uma multa que, em dados atualizados, chegam a 18 milhões de reais, haja vista que o referido processo já transitou em julgado e o MP entende que nada foi feito no sentido de cumprir a sentença. "O pedido é que a Justiça bloqueie a conta da Caema referente à publicidade, e não aos salários dos servidores", explica o promotor de Justiça Fernando Cabral.

O juiz Douglas Martins destaca que todas as informações adquiridas na audiência contribuíram no sentido de que seja tomada essa decisão, no sentido de penalizar a Caema e o Governo do Estado. "Diiversas pessoas, entre professores, especialistas, pescadores e líderes comunitários, explanaram sobre a situação dos rios Bacanga, Anil e Bicas, sempre destacando a enorme quantidade de esgoto e lixo, que prejudicam a saúde dos rios e impossibilitam que pessoas sobrevivam da pesca. E sobre esses depoimentos é que a gente vai tomando a real ciência se a Caema estaria ou não fazendo alguma coisa em função da decisão já transitada em julgado", ressalta Douglas.

O servidor da CAEMA, Mar-



Audiência pública promovida pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís

cos Silva, além da explanação sobre o tema, pediu que o juiz observasse diversas fotos, nas quais mostra a situação ao longo desses rios. "É inadmissível o que os gestores, tanto estaduais quanto da Caema, negligenciaram essa questão do esgoto em São Luís. E o mais revoltante é que a gente sabe que milhões de reais vieram do Governo Federal no sentido de amenizar e resolver algumas situações, mas nunca nada foi devidamente aplicado", observou.

Durante a defesa, a Caema ressaltou o crescimento desordenado dos bairros. "A partir dessa ação, nós já construímos várias

subestações elevatórias, receptores, redes, ligações, e duas estações de tratamento de esgoto. Essas duas estações, naturalmente, foram construídas quando a população de São Luís era menor. Era outra ocupação habitacional. O crescimento desordenado dificulta um planejamento, mas ainda assim novos projetos estão em execução pela empresa. Hoje, são mais de 300 milhões de reais aplicados em obras que estão sendo executadas com prazo de execução para dois anos e já estão contratados os projetos executivos da bacia do Jeniparana e do Turu", ressaltou o presidente da Caema João Reis Moreira Lima.

ESMAM Cultural

Recital de poesia, exposição fotográfica, pintura, apresentação de danças variadas e show de jazz, estão entre as diversas atrações da programação da 7ª edição do projeto ESMAM Cultural, será aberto pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão, nesta sexta-feira (14), às 18 horas, no Teatro João do Vale (Praia Grande). A entrada é gratuita.

Amarante do Maranhão desenvolve estratégias para combate às drogas

Hemerson Pinto

A população do município com quase 40 mil habitantes, distante 110km de Imperatriz, tem uma missão daqui para frente: combater o uso e o tráfico de drogas. Há alguns anos a maconha era a maior preocupação, sendo que nos arredores da cidade era comum se ouvir falar até mesmo no cultivo da planta. Atualmente, o crack e a cocaína ganham terreno em Amarante do Maranhão, principalmente entre a juventude.

Os impactos têm sido sentidos com o aumento do índice de violência. O próprio destacamento de Polícia Militar da cidade confirma que ultimamente tem feito mais prisões relacionadas ao uso ou tráfico de drogas do que em anos anteriores.

Na tarde da última terça-feira, foi realizado o Fórum de Combate às Drogas, um debate sobre os danos provocados pelo consumo e pelo tráfico de entorpecentes. O evento aconteceu na Câmara de Vereadores e teve partici-

pação de representantes do município, Poder Judiciário, líderes religiosos, professores e estudantes da rede pública de ensino.

O objetivo foi desenvolver propostas que pudessem ser colocadas em prática o mais rápido possível e que alertassem a juventude sobre os riscos do envolvimento com drogas, em consequência, com o mundo do crime.

A reunião, promovida pela igreja evangélica Marca da Promessa, de Amarante do Maranhão, foi apenas o pri-

meiro passo, e com bons resultados. No próximo dia 25 haverá um palestra em uma das escolas públicas. Será a primeira edição do projeto 'Justiça e Cidadania nas Escolas'.

A ideia é da juíza Ana Beatriz, da 2ª Vara Cível da Comarca de Imperatriz, respondendo por Amarante do Maranhão. Outra proposta que também foi aprovada é uma caminhada pela paz e contra as drogas, que ainda não tem data definida, mas acontecerá nos últimos dias do ano de 2014.

"Na implantação, foram emitidos e entregues pelo TJMA mais de 400 certificações digitais - espécie de assinatura eletrônica exigida na movimentação dos processos por magistrados, servidores e operadores do Direito. Advogados, defensores e membros do Ministério Público, que ainda não possuem também devem providenciar o documento junto ao órgão competente", orienta o diretor de Informática, Jorge Henrique da Silva Oliveira, gerente técnico de implantação do TJ-MA

Faz-me-rir

O caxiense e ex-prefeito de São Luís João Castelo (PSDB) teve o pedido de habeas corpus negado pela 1ª Câmara de Justiça (TJMA) na ação de improbidade administrativa em que é acusado de priorizar o pagamento de credores do erário de São Luís (na maioria construtoras) no lugar de saldar o faz-me-rir atrasado dos barnabés da capital, que ficaram matando cachorro a grito no final de sua gestão.

• Recital de poesia, exposição fotográfica, pintura, apresentação de danças variadas e show de jazz, estão entre as diversas atrações da programação da 7ª edição do projeto ESMAM Cultural, que será aberto pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão, nesta sexta-feira (14), às 18 horas, no Teatro João do Vale (Praia Grande). A entrada é gratuita. A mostra reunirá a produção artística e cultural de 23 magistrados e servidores de várias comarcas do Estado.